

CONTRA O PACOTE LABORAL

NÃO AO RETROCESSO E À EXPLORAÇÃO

+SALÁRIO +DIREITOS +SERVIÇOS PÚBLICOS



## PACOTE LABORAL É RETROCESSO SOCIAL

Com enorme hipocrisia e cinismo, o Governo PSD/CDS tem em marcha uma reforma agressiva da legislação do trabalho que temos de parar. Enquanto a riqueza produzida aumenta, os salários continuam baixos, o custo de vida sobe e, para agravar tudo, **o Governo quer impor uma revisão desumana das leis laborais** – o chamado Pacote Laboral.

São mais de 100 alterações feitas à medida dos empregadores públicos e privados, contra os trabalhadores, incluindo professores, educadores e investigadores. Esta é uma luta de todos – do público e do privado – em defesa dos direitos, dos salários e da dignidade no trabalho!

## Razões para combater as propostas do Governo à legislação laboral:

- Fomentam a precariedade dos vínculos laborais
- Aprofundam a desregulação dos horários de trabalho
- Visam perpetuar os baixos salários
- Impõem a cessação dos contratos sem justa causa
- Fragilizam o regime da parentalidade
- Limitam o direito à contratação colectiva
- Representam retrocessos na liberdade sindical
- Limitam o direito à greve
- Fragilizam a atuação da Autoridade para as condições de Trabalho e outras autoridades
- Incentivam o trabalhador a renunciar ao direito de indemnização

No dia **8 de Novembro**, mais de **100 mil trabalhadores**, entre os quais milhares de professores, educadores e investigadores, participaram na **Marcha Nacional contra o Pacote Laboral**, em Lisboa, dando um sinal claro de que a luta não vai parar.

A **Greve Geral de 11 de Dezembro** é o próximo passo nesta batalha. A sua força deve refletir a determinação de todos os setores — público e privado — em travarem um ataque que, se for aprovado, deixará marcas profundas nas condições de trabalho e na dignidade de quem trabalha.

O ATAQUE É BRUTAL: A GREVE É GERAL! DIA 11 DE DEZEMBRO, ADERE À GREVE!

